

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIA E EDUCAÇÃO**

**LICIANE VALIM HOMEM**

**POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS DO USO DE PODCASTS COMO RECURSO  
DIDÁTICO**

**São Borja**

**2025**

**LICIANE VALIM HOMEM**

**POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS DO USO DE PODCASTS COMO RECURSO  
DIDÁTICO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Mídias e Educação da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista em Mídias e Educação.

Orientador: Prof. Me. Sidney Pires Martins

**São Borja**

**2025**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos  
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do  
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

H765p Homem, Liciane Valim  
POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS DO USO DE PODCASTS COMO  
RECURSO DIDÁTICO / Liciane Valim Homem.  
22 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) --  
Universidade Federal do Pampa, ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIA E  
EDUCAÇÃO, 2025.

"Orientação: Sidney Pires Martins".

1. Podcast. 2. Educação. I. Título.

**LICIANE VALIM HOMEM**

**POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS DO USO DE PODCASTS COMO RECURSO  
DIDÁTICO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Mídias e Educação da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista em Mídias e Educação.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em 29 de novembro de 2025.

Banca examinadora:

---

Prof. Me. Sidney Pires Martins  
Orientador  
Universidade Federal do Pampa / UAB

---

Profª. Dra. Cátia Melissa Silveira Rodrigues  
Universidade Federal do Pampa / UAB

---

Prof. Me. Mateus José dos Santos  
Instituto Federal do Amazonas

## POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS DO USO DE PODCASTS COMO RECURSO DIDÁTICO

Liciane Valim Homem

### Resumo

A incorporação das tecnologias no âmbito educacional tem se mostrado cada vez mais expressiva, sendo fundamental a busca por estratégias que possibilitem a sua efetiva integração, a fim de promover a formação integral dos estudantes e desenvolver competências como o pensamento crítico e reflexivo. Nesse contexto, o presente estudo objetiva analisar, as potencialidades pedagógicas do uso de podcasts enquanto recurso didático, evidenciando suas vantagens no processo educacional. O método utilizado foi a revisão bibliográfica nas bases de dados científicos SciELO, Google Acadêmico e Periódicos CAPES. Com o recorte temporal entre 2015 e 2025, contemplando os períodos anterior, durante e posterior à pandemia de COVID-19, no idioma português. Para uma delimitação significativa inseriu os strings de busca (“podcast” AND “educação”, “podcast” AND “ensino”; “podcast” AND “didática”). Inicialmente, foram considerados os primeiros materiais retornados da base, após isso, foram considerados os critérios de inclusão e exclusão, sendo triados 14 materiais e desses, analisados 8. A análise bibliográfica permitiu identificar diversas contribuições do podcast, destacando-se a promoção da emancipação dos alunos, a flexibilização dos processos de aprendizagem e a ressignificação do papel docente, mostrando que pode funcionar como um catalisador de mudanças na estrutura educacional.

**Palavras-chave:** Educação. Emancipação. Pensamento crítico. Podcast.

### Resumen

La incorporación de las tecnologías en el ámbito educativo se ha mostrado cada vez más expresiva, siendo fundamental la búsqueda de estrategias que posibiliten su efectiva integración, con el fin de promover la formación integral de los estudiantes y desarrollar competencias como el pensamiento crítico y reflexivo. En este contexto, el presente estudio tiene como objetivo analizar las potencialidades pedagógicas del uso de los podcast como

recurso didáctico, evidenciando sus ventajas en el proceso educativo. El método utilizado fue la revisión bibliográfica en las bases de datos científicas SciELO, Google Académico y Periódicos CAPES, con un recorte temporal entre 2015 y 2025, que contempla los períodos anterior, durante y posterior a la pandemia de COVID-19, en idioma portugués. Para una delimitación significativa, se emplearon los siguientes *strings* de búsqueda: (“podcast” AND “educación”, “podcast” AND “enseñanza” y “podcast” AND “didáctica”). Inicialmente, se consideraron los primeros materiales devueltos por la base de datos, posteriormente, se aplicaron los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron 14 materiales, de los cuales 8 fueron analizados. El análisis bibliográfico permitió identificar diversas contribuciones del podcast, destacándose la promoción de la emancipación de los estudiantes, la flexibilización de los procesos de aprendizaje y la resignificación del papel docente, mostrando que puede funcionar como un catalizador de cambios en la estructura educativa.

**Palabras clave:** Educación. Emancipación. Pensamiento Crítico. Podcast.

## 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, houve um crescente avanço das tecnologias digitais no mundo e a sua inserção no cotidiano expandiu-se rapidamente, afetando diretamente as práticas pedagógicas existentes que precisam olhar para as mídias de maneira a agregar-se à elas, usufruindo de seus benefícios. Dentre essas inovações, podemos destacar os podcasts, agora vistos como recursos didáticos que possibilitam uma possível renovação no ambiente escolar. Pois, de acordo com Mendes e Oliveira (2021) o podcast contribui para que os alunos não apenas consumam, mas produzam seus próprios conteúdos. Podendo transformar as informações em conhecimento, através do seu pensamento reflexivo e a mediação qualificada do professor.

Após a pandemia de COVID-19, um mapeamento da UNESCO, constatou que cerca de 1,2 bilhões de estudantes foram afetados pela suspensão das aulas, sendo assim, a educação teve de repensar suas práticas para a retomada das atividades escolares e introduzir mais ainda as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em sala de aula (Silva; Júnior; Bertoldo, 2020). Neste cenário, emergiu o uso de podcasts como um dos meios digitais disponíveis para uso no cotidiano escolar, mostrando contribuir para o desenvolvimento integral do aluno - pensamento crítico, criativo e reflexivo.

Neste sentido, houve a busca de sínteses críticas sobre podcasts como recurso didático entre os anos de 2015 e 2025, em português, tornando-se relevante observar e analisar as formas que as pesquisas acadêmicas buscam abordar esse tema, a fim de perceber como o podcast é visto na educação, buscando responder a questão: quais potencialidades o uso de podcasts apresenta para aprendizagem e mediação docente? A partir de uma pesquisa de revisão bibliográfica de materiais (artigos e ensaios) produzidos entre os anos de 2015 e 2025, na língua portuguesa, disponíveis nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico e Periódico CAPES.

O presente artigo está organizado em seções e subseções, com o objetivo de mapear as potencialidades do uso do podcast no processo educacional em publicações 2015-2025, em português. Além disso, busca-se descrever os usos educacionais do podcast, categorizar seus benefícios e desafios e indicar limitações encontradas nos materiais. No primeiro momento, há a contextualização do tema, apresentando algumas características do podcast. Após isso, demonstra-se suas contribuições para a emancipação dos alunos, os colocando como protagonistas da aprendizagem e depois, a flexibilização de seus usos. São apresentados os métodos e os resultados, que dialogam com a contextualização.

Por fim, percebe-se as contribuições dos podcasts na educação, demonstrando ser uma mídia eficaz para a emancipação dos alunos na construção do pensamento reflexivo, proporcionando autonomia ao deixar que eles organizem seu perfil de estudante, integra-se o raciocínio lógico ao multiletramento, possibilitando que os alunos desenvolvam capacidades intelectuais e criativas para interpretar e produzir na linguagem oral e escrita e os benefícios da acessibilidade, que podem viabilizar a ampliação da inclusão de estudantes, ao possibilitar o uso de diferentes formas de linguagem e a adaptação de rotinas educacionais.

## **2 O PODCAST COMO MÍDIA DE APRENDIZAGEM**

O podcast se apresenta como uma mídia alternativa que permite aos ouvintes o consumo de conteúdo de forma simultânea à realização de outras atividades, dispensando a dedicação exclusiva à escuta. Além disso, pode favorecer a inclusão de pessoas com algum tipo de deficiência ou transtorno, que podem encontrar maior facilidade na assimilação do conteúdo por meio deste formato, além de contribuir para a formação de alunos protagonistas. Considerando tais vantagens, a utilização de podcasts no contexto educacional mostra-se promissora, contribuindo para o desenvolvimento científico, pensamento crítico e aprendizagem integral dos estudantes.

## 2.1 Contexto

O podcast se mostra como uma mídia relativamente recente, cujo surgimento remonta ao início dos anos 2000. Embora conteúdos em áudio já fossem previamente distribuídos pela internet, o formato atualmente reconhecido como podcast — caracterizado pela organização em episódios seriados — passou a ganhar notoriedade a partir de 2004, com a contribuição de Adam Curry e Dave Winer para sua popularização.

O *podcast* é um formato de mídia digital que se popularizou no início dos anos 2000, com a criação de plataformas de distribuição de áudio e dispositivos móveis. [...] o nome *podcast* deriva da combinação de “*iPod*” (um dos primeiros tocadores de áudio digitais) e “*broadcast*” (transmissão) (Silva; Ribeiro, 2025, p. 2117).

Embora o criador do podcast tenha sido Adam Curry, vale ressaltar que não foi ele quem nomeou a mídia. Foi o jornalista Ben Hammersley, “[...] o primeiro a usá-lo em artigo do jornal inglês *The Guardian*, em fevereiro de 2004.” (Freire, 2017, p. 63)

No contexto brasileiro, o consumo de podcasts tem apresentado um crescimento significativo ao longo dos últimos anos. A mídia chegou ao país em 2006, por meio de alguns programas pioneiros, e desde então vem se consolidando gradualmente. Esse processo de expansão foi intensificado pela popularização de plataformas digitais que simplificaram tanto o armazenamento quanto o acesso aos conteúdos. Ademais, a facilidade de produção, edição e divulgação dos episódios tem contribuído para a disseminação desse formato no Brasil.

A pandemia de COVID-19, que atingiu o Brasil em 2020, foi um fator que impulsionou o uso de podcasts no país. Diante de um cenário de crise, tornou-se necessário que o governo repensasse os modelos tradicionais de ensino, adaptando-se às condições excepcionais daquele período, de modo a assegurar o direito à educação e garantir o seu acesso de forma ampla e equitativa. “Um mapeamento realizado pela UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, cerca de 1,2 bilhões de estudantes foram afetados pela suspensão das aulas [...] impondo uma nova maneira de educar.” (Silva; Júnior; Bertoldo, 2020, p. 38)

Diante deste cenário, o Brasil adotou medidas e elaborou normativas com o objetivo de viabilizar o ensino emergencial remoto, buscando alcançar o maior número possível de estudantes.

Foi necessário pensar na retomada das atividades escolares com reorganização do ensino a partir do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, de forma a desenvolver um ambiente pedagógico que promovesse a continuidade dos estudos mesmo distante fisicamente da escola (Silva; Júnior; Bertoldo, 2020, p. 33).

Para tanto, recorreu-se ao uso de tecnologias digitais, como grupos no WhatsApp, encontros virtuais via Google Meet, jogos online e o podcast, todos empregados como ferramentas de comunicação e disseminação dos conteúdos educacionais, deixando de serem vistos apenas como para uso do entretenimento. Foi neste contexto que o podcast destacou-se como uma mídia particularmente eficaz no processo de ensino e aprendizagem.

Não se pode desconsiderar o fato de que a tecnologia está profundamente integrada à vida dos estudantes, funcionando, muitas vezes, como uma extensão de seus próprios corpos. Negar essa realidade é ignorar as características fundamentais dessa geração e negligenciar as inúmeras possibilidades que emergem a partir do acesso e do uso cotidiano das tecnologias digitais. Reconhecer esse vínculo é essencial para a construção de práticas pedagógicas mais significativas, que dialoguem com os repertórios dos alunos e potencializem novas formas de aprendizagem.

## **2.2 Outros olhares para a educação**

Com o advento da globalização, emergiu a necessidade de repensar as formas de leitura do mundo, uma vez que a simples interpretação da linguagem escrita já não se mostrava suficiente. As formas de comunicação e de construção de sentido expandiram-se, primeiramente com o surgimento de novas tecnologias, como o rádio e a televisão, e, posteriormente, com a consolidação da internet. Nesse contexto, revela-se basilar o desenvolvimento de um multiletramento capaz de integrar e articular diferentes modalidades de linguagem, atendendo às demandas comunicativas da contemporaneidade. Antes, apenas consumia-se os conteúdos, agora se procura, escolhe e produz. “O consumo antes passivo (cultura de massas) passou a permitir a escolha individualizada (cultura de mídias), preparando os usuários para procurarem individualmente as informações (cultura digital).” (Campos; Souza, 2023, p.12)

Nesse contexto, formar alunos autônomos com base no diálogo torna-se essencial. O papel do professor, especialmente na contemporaneidade, já não se assemelha ao de antigamente, em que apenas ele detinha o conhecimento, restrito a instituições acadêmicas. Atualmente, o docente assume a função de mediador do processo de aprendizagem, consciente de que, embora possua a didática necessária para o ensino, o conhecimento encontra-se amplamente disponível em diferentes meios, como a internet, permitindo aos estudantes o acesso imediato a diversas fontes de informação. Assim, educar a partir do diálogo e da comunicação, compreendendo a relação do aluno com a sociedade e

estimulando-o a interpretar o mundo a partir de suas próprias vivências e experiências, constitui um caminho para o fortalecimento da educação, promovendo a formação de sujeitos autônomos e críticos. (Freire, 1971)

Nessa perspectiva, o podcast configura-se como um recurso significativo para o processo educativo, uma vez que, quando utilizado intencionalmente como ferramenta pedagógica, favorece a autonomia e a emancipação dos estudantes. Isso ocorre porque possibilita que eles organizem sua própria rotina de aprendizagem conforme seu cotidiano e suas demandas específicas. Dessa forma, desenvolvem hábitos de estudo mais autônomos, alinhados ao seu contexto e às condições de acesso às tecnologias — neste caso, o podcast. Tal recurso mostra-se particularmente adequado a essas necessidades, pois pode ser ouvido simultaneamente à realização de outras atividades ou mesmo de forma offline.

A mobilidade e a possibilidade de estudar a qualquer hora e em qualquer lugar, no trânsito, enquanto pratica exercícios ou realiza atividades domésticas, pode permitir que o aluno constate que passou muito mais horas estudando do que passaria se ficasse limitado apenas ao conteúdo do site e “amarrado” ao que pode ser ouvido on-line. (Braga, 2018, p.6)

A tecnologia está profundamente integrada à sociedade contemporânea, sendo frequentemente compreendida como uma extensão do corpo humano. Nesse sentido, para o fortalecimento dos processos educativos, torna-se fundamental a apropriação crítica dessas tecnologias, reconhecendo-as como instrumentos potencialmente eficazes na construção e na disseminação do conhecimento. A tecnologia, portanto, integra os espaços e tempos, expandindo a sala de aula para além dos muros da escola, o que faz com que o professor deva se manter em contato presencialmente com os alunos mas também se apropriar do digital para a comunicação. (Morán, 2015)

Nesse sentido, torna-se viável recorrer a metodologias que acompanhem o desenvolvimento tecnológico, oferecendo aos estudantes a base necessária para que possam compreender e observar a aplicabilidade desses recursos em seu cotidiano. É fundamental, portanto, posicionar o aluno como solucionador de problemas e como sujeito reflexivo por trás das soluções propostas, tornando a aprendizagem mais significativa. As metodologias ativas desempenham, nesse contexto, o papel de incentivar o estudante a ser protagonista do processo de ensino, articulando o aprendizado à sua realidade, considerando-o não apenas como indivíduo, mas também em sua posição e participação na sociedade. (Morán, 2015)

### **2.3 O aluno como protagonista do seu aprendizado**

Partindo deste pressuposto, o uso de podcasts demonstrou-se uma ferramenta eficaz não somente para o compartilhamento de conteúdos por parte dos docentes, como também para a construção de um modelo de ensino que estimule a criatividade, a reflexão e o pensamento crítico por parte dos alunos. Essa abordagem coloca o aluno como sujeito ativo e central no processo de ensino-aprendizagem, alinhando-se às concepções pedagógicas contemporâneas que sustentam uma educação participativa.

Em vista disso, o papel do professor é ressignificado: ele deixa de ocupar a posição de eixo central, detentor e transmissor do conhecimento e passa a atuar como o mediador do processo educativo. Sua função consiste, portanto, em orientar e criar condições para que o estudante possa explorar de maneira autônoma a construção do conhecimento, internalizando e refletindo os conteúdos de acordo com suas experiências e ritmos de aprendizagem.

Em abordagens construtivistas, o aluno é compreendido como um sujeito ativo na construção do próprio conhecimento, sendo assim, o conhecimento não pode e não deve ser transferido de forma passiva, mas construído a partir da interação com o mundo e com as experiências vivenciadas pelo próprio estudante. A luz disso, o uso de tecnologias digitais viabiliza novas formas de mediação pedagógica e possibilita essa descentralização do papel do professor. Para Bezerra, Silva e Malaguti:

No cenário educacional, essas mídias potencializam o processo de ensino-aprendizagem ao introduzir novas formas de interação, permitindo que os alunos assumam um papel ativo em seu aprendizado, independentemente de onde estejam. As vantagens incluem: aprendizado ativo, amplo acesso à informação, personalização do conteúdo, colaboração online, feedback instantâneo e preparo para a era digital (Bezerra; Silva; Malaguti, 2025).

A aprendizagem então, ocorre de forma mais significativa quando o aluno sente-se acolhido, respeitado e estimulado a refletir de forma crítica sobre o que está aprendendo. Além disso, as interações do aluno ao desempenhar esse tipo de função - construção de um podcast - ampliam as suas possibilidades de aprendizado e desenvolvimento. Pois, de acordo com Mendes e Oliveira (2021) o podcast contribui para que os alunos não apenas consumam, mas produzam seus próprios conteúdos. Podendo transformar as informações em conhecimento, através do seu pensamento reflexivo e a mediação qualificada do professor.

Ao elaborar um podcast, por exemplo, o estudante não apenas assimila os conteúdos trabalhados em sala de aula, como também é estimulado, de maneira reflexiva, a desenvolver sua própria linha de raciocínio a respeito do que foi aprendido. Nesse processo, ele compartilha suas conclusões com os colegas e é conduzido à construção argumentativa do conhecimento por meio da oralidade. Trata-se de um percurso que valoriza a autonomia

intelectual do aluno, baseado na construção do saber a partir da reflexão, do pensamento crítico e criativo, da organização de ideias e da exploração da linguagem escrita e oral. Essa abordagem contribui para uma formação mais ampla, que ultrapassa a dimensão técnica, promovendo o desenvolvimento integral do sujeito.

É nesse sentido que se fundamenta a aprendizagem criativa, a qual busca promover a transformação do aluno por meio da aquisição de saberes e habilidades desenvolvidos a partir do envolvimento direto na construção de projetos — individuais ou coletivos — que sejam, de fato, significativos para sua realidade. Essa abordagem, amplamente adotada em ambientes escolares, valoriza a participação ativa dos alunos em processos que despertam interesse, promovem a autoria e favorecem a construção de sentido. Assim, contribui-se para o fortalecimento da autonomia e da emancipação educacional. (Silva; Júnior; Bertoldo, 2020)

#### **2.4 Flexibilidade e mediação docente**

Para além da formação de um aluno emancipado, o uso de podcasts na educação também pode representar uma ferramenta valiosa para a atuação docente. O professor pode utilizá-lo como recurso complementar para a transmissão de informações, indicando episódios que dialoguem com os conteúdos curriculares, que apresentem uma linguagem acessível ao perfil dos estudantes ou que, de algum modo, possam contribuir significativamente para sua trajetória acadêmica.

Os episódios podem incluir entrevistas com profissionais de diferentes áreas — muitas vezes inviáveis de visitar presencialmente a escola —, narrativas em formato de storytelling, que envolvam os alunos e estimulem o desenvolvimento da imaginação, além de podcasts com formato de informativo de notícias. Atualmente, muitos jovens não acompanham jornais tradicionais em emissoras televisivas; informam-se, frequentemente, por meio de vídeos na internet — o que pode aumentar a incidência de consumo de notícias falsas. Ao oferecer opções de podcasts como fontes confiáveis de informação, promove-se a formação de estudantes críticos e conscientes da realidade atual.

Diversas vantagens podem ser associadas a essa possibilidade no contexto acadêmico. Entre elas, destaca-se a oportunidade de o estudante participar de discussões mais qualificadas, uma vez que pode acessar previamente o conteúdo e refletir sobre ele antes do momento em sala de aula. Além disso, a flexibilidade temporal proporcionada pelos podcasts permite que o aluno organize sua escuta de acordo com sua rotina e ritmo de aprendizagem. Soma-se a isso o caráter emancipatório dessa prática, na medida em que o estudante tem a

autonomia de escolher, dentre as sugestões indicadas pelo docente, aquela que mais se adequa ao seu modo de aprender.

No passado, era comum que os estudantes tivessem contato com os conteúdos escolares apenas durante o momento da aula presencial. No entanto, com o avanço das tecnologias digitais, tornou-se possível disponibilizar previamente os materiais aos alunos, favorecendo uma preparação mais consistente por parte dos estudantes. Quando o docente se apropria desse recurso, especialmente por meio do uso de podcasts, cria-se a oportunidade de promover uma aprendizagem mais reflexiva e aprofundada, uma vez que o estudante tem tempo para assimilar e elaborar os conceitos antes do encontro em sala.

Essa forma de aprendizagem, ainda no contexto da educação básica, pode servir como uma base importante para a futura vivência acadêmica no ensino superior. Ao desenvolver habilidades como a organização pessoal, a autonomia na apreensão dos conteúdos e a preparação prévia para as aulas, o estudante passa a construir uma postura mais ativa e responsável diante do próprio processo de aprendizagem. Esse hábito, quando consolidado, contribui para que o aluno ingresse na universidade com maior dedicação, maturidade e senso de emancipação intelectual.

Ao se apropriar dos benefícios proporcionados pelos podcasts, destaca-se a flexibilidade temporal. O estudante tem a possibilidade de organizar seus estudos de acordo com sua própria rotina, o que favorece uma relação mais autônoma e eficaz com o conteúdo. Além disso, o formato auditivo permite que os episódios sejam escutados enquanto o aluno realiza outras atividades complementares, como a produção de resumos ou a realização de pesquisas relacionadas ao tema abordado, por exemplo. Dessa forma, essa estratégia pode se adaptar às diferentes realidades dos estudantes brasileiros, considerando as diversas condições de acesso, ritmo de aprendizagem e formas de engajamento com o conhecimento. Se demonstrando como o

empoderamento do público, que pode, assim, fazer suas escolhas do que ouvir ou assistir, em seu próprio tempo e em espaços alternativos, devido ao acesso e popularização das mídias móveis, em especial os *smartphones*, dispositivo bastante eficaz no quesito convergência digital (Dias; Corrêa; Prata, 2022 p.155).

Somando-se às vantagens já mencionadas, destaca-se o fortalecimento da emancipação do estudante e do seu processo de aprendizagem. Ao ter a possibilidade de escolher, entre as sugestões oferecidas pelo docente, aquela que melhor se adapta ao seu estilo de aprendizagem, o aluno desenvolve um senso de autorresponsabilidade em relação à construção do próprio saber. Essa autonomia favorece não apenas o engajamento com os conteúdos de forma mais fluida, mas também uma aprendizagem mais significativa, na

medida em que se conecta às vivências, interesses e experiências individuais do discente. Para Silva e Ribeiro (2025, p. 4) “essa autonomia é fundamental para o desenvolvimento de habilidades de autogestão e disciplina, especialmente em contextos que valorizam o aprendizado contínuo e personalizado.”

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa empregada para a construção deste artigo foi a pesquisa bibliográfica. A partir da definição do tema **potencialidades pedagógicas dos podcasts como recurso didático**, foram realizadas pesquisas de materiais (artigos e ensaios) disponíveis nas bases de dados: Periódicos do CAPES, SciELO e Google Acadêmico.

Para uma delimitação significativa inseriu os strings de busca (“podcast” AND “educação”, “podcast” AND “ensino”; “podcast” AND “didática”. Os filtros aplicados foram: idioma (pt); período (2015-2025). Inicialmente, foram considerados os materiais mais relevantes, ou seja, os que primeiro apareciam nas bases de dados, que se enquadraram nos critérios de inclusão: 1) o podcast como uma ferramenta didática; 2) disponibilidade de texto completo e 3) metodologia sendo pesquisa-ação, bibliográfica ou revisão sistêmica. Para os critérios de exclusão: 1) pesquisas com uma área ou disciplina específica; 2) pesquisas não gratuitas e 3) pesquisas fora do tema podcast como ferramenta didática. Foram triados 14 que se enquadraram e demonstraram ter potencialidade de responder ao questionamento do artigo e após a leitura dos resumos foram selecionados 8, que condizem com o eixo temático da pesquisa. Para realizar a pesquisa e selecionar os estudos mais significativos, foram definidas categorias a priori - o podcast como mídia acessível, o uso de podcast como material didático e suas contribuições, benefícios do uso de podcast para o docente.

Na sequência houve o fichamento de trechos importantes e que poderiam vir a ser usados no presente trabalho. Posteriormente a leitura, reflexão e análise, este artigo foi produzido, visando demonstrar as potencialidades do uso de podcast na educação e seus benefícios.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As tecnologias têm se consolidado como aliadas no campo educacional, demonstrando suas possibilidades e como se agregam às escolas e instituições de ensino superior. A apropriação crítica e intencional desses recursos configura-se como uma estratégia eficaz para

potencializar os processos de ensino e aprendizagem, sobretudo considerando que sua presença já está amplamente disseminada na sociedade contemporânea, fazendo com que não tenha como retroceder quanto ao seu uso. Diante desse cenário, é preciso que as instituições educacionais façam uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), promovendo a formação continuada de docentes e o desenvolvimento de competências digitais nos estudantes, a fim de que essas ferramentas sejam utilizadas de forma reflexiva, eficiente e pedagógica.

O uso do podcast no contexto pedagógico revela uma série de benefícios tanto para os estudantes quanto para os docentes. Quando empregado de forma intencional e planejada, esse recurso pode favorecer a formação de alunos com pensamento crítico, reflexivo e criativo, ao mesmo tempo em que oferece ao professor a oportunidade de ressignificar sua prática, reinventar-se e aprender com os próprios discentes, explorando novas estratégias de ensino e acompanhando o desenvolvimento de sujeitos autônomos e conscientes. No quadro 1, é apresentado em síntese, os principais achados nas pesquisas analisadas.

Quadro 1 - Síntese de leitura

Autor/ano/nível de ensino	Objetivo	Método/contexto	Principais achados
BEZERRA; SILVA; MALAGUTI, 2025 Pós-graduação	Analisar o podcast como estratégia de ensino para aprimorar o processo ensino-aprendizagem.	Pesquisa bibliográfica, por artigos científicos disponíveis no Google Acadêmico.	Através dos podcasts é proporcionada uma experiência interativa, autonomia e pensamento crítico. <b>Limitações:</b> A falta de formação dos profissionais, falta de acesso à internet e infraestrutura.
BRAGA, 2018 Pós-graduação	Examinar o podcast como instrumento da educação formal e de que forma é utilizado no Brasil.	Revisão de literatura.	Contribuição do podcast como metodologia ativa e interativa, ampliação do acesso à educação e a possibilidade de ser utilizado na formação docente. <b>Limitações:</b> Infraestrutura precária que nem sempre garante acesso às redes.
DIAS; CORRÊA; PRATA, 2022 Pós-graduação	Analisar a importância do recurso tecnológico <i>podcast</i> (incluindo o <i>videocast</i> ) para ensino e aprendizagem.	Pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo on-line.	Podcasts proporcionam a autonomia dos alunos integrando mídias digitais e ensino, além de desenvolver a escrita acadêmica. <b>Limitações:</b> Pouca participação dos estudantes e questões direcionadas à áreas específicas.
FREIRE, 2017 Pós-graduação	Oferecer visão ampla sobre a história do podcast, desde a concepção até sua efetivação e apropriação educativa.	Pesquisa bibliográfica on-line.	A partir da percepção de uma lacuna, o artigo traz a história geral e técnica do podcast, sua chegada no Brasil e suas aplicações. <b>Limitações:</b> Falta infraestrutura para que a educação brasileira consiga aproveitar a tecnologia em sua totalidade.
	Refletir a experiência	Pesquisa-Ação.	Mostrou-se uma estratégia viável e

MENDES; OLIVEIRA, 2021	pedagógica ao desenvolver podcasts nas aulas de Educação Física, com a temática do racismo.		favorável para o desenvolvimento da criatividade, do pensamento crítico e do pensar social. <b>Limitações:</b> Alguns estudantes não participaram efetivamente devido a falta de acesso à internet.
QUEIROZ; BEDIN, 2024 Pós-graduação	Descobrir como os podcasts são usados nas escolas na educação inclusiva.	Revisão Sistemática da Literatura.	Pesquisas sobre o podcasts como recurso didáticos na região nordeste e sudeste. <b>Limitações:</b> Falta de pesquisa nos últimos 5 anos sobre podcasts na educação inclusiva.
SILVA; RIBEIRO, 2025 Pós-graduação	Analisar os benefícios e possibilidades do uso do podcast como recurso pedagógico e discutir os desafios enfrentados pelos professores e alunos.	Pesquisa bibliográfica.	Podcast como ferramenta inclusiva e adaptável ao currículo, podendo explorar as suas potencialidades. Importância da escolha criteriosa dos materiais disponibilizados. <b>Limitações:</b> Desafios no uso: falta de capacitação docente e desigualdade digital.
SILVA; JÚNIOR; BERTOLDO, 2020	Compreender como o podcast se constituiu como um instrumento para desenvolvimento do ensino e da aprendizagem no distanciamento social da pandemia de COVID-19.	Ensaio proposto para compreender o uso de podcast pós pandemia de COVID-19.	O uso do podcast permite o trabalho com criatividade e explora a oralidade, e contribui para compreensão do papel do estudante na sociedade. <b>Limitações:</b> Ensaio ainda sem prática.

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2025), com base em dados de pesquisa.

Em todas as pesquisas analisadas, foi possível observar a contribuição dos podcasts para a emancipação dos alunos e para o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo. Contudo, outros aspectos também foram recorrentes, como o papel do docente ao usar a mídia, a flexibilidade da mídia, bem como questões relacionadas à inclusão e acessibilidade.

A emancipação, evidenciada nas oito pesquisas examinadas, aponta para a possibilidade de os estudantes desenvolverem maior autonomia, à medida que elaboram suas próprias estratégias de aprendizagem e exercitam a criatividade. Relacionando-se com este motivo, os alunos desenvolvem o pensamento crítico a respeito das mídias digitais, se apropriando delas para a construção do seu saber e além disso, tendo a possibilidade de aprender as suas técnicas, uma das competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nesse processo, são incentivados a produzir e aprofundar o conhecimento adquirido através da elaboração de programas de podcast, por exemplo, assumindo uma postura ativa e protagonista em relação ao próprio aprendizado.

Compreendemos que o trabalho com podcast possibilita o desenvolvimento da aprendizagem criativa, assim como estimula a criação e implementação do pensamento crítico e de habilidades de busca ao saber pelo próprio aluno, de forma

que este deixa de ser um indivíduo passivo para se projetar em um sujeito ativo da sua própria aprendizagem (Silva; Júnior; Bertoldo, 2020, p. 42).

Além disso, diante das transformações provocadas pela inserção da internet no cotidiano da sociedade, torna-se primordial repensar as práticas educativas. O papel do professor, outrora considerado o principal transmissor do conhecimento, passou por uma ressignificação. Atualmente, os estudantes têm acesso facilitado à informação por meio da internet, podendo buscar de forma autônoma os conteúdos de seu interesse. No entanto, a figura do docente permanece essencial, agora como mediador e orientador do processo de aprendizagem. Nesse contexto, é fundamental proporcionar aos alunos os instrumentos e recursos necessários para que se tornem protagonistas na construção do próprio conhecimento.

No cenário educacional, essas mídias potencializam o processo de ensino-aprendizagem ao introduzir novas formas de interação, permitindo que os alunos assumam um papel ativo em seu aprendizado, independentemente de onde estejam. As vantagens incluem: aprendizado ativo, amplo acesso à informação, personalização do conteúdo, colaboração online, feedback instantâneo e preparo para a era digital. (Bezerra; Silva; Malaguti, 2025)

Nesse cenário, manifesta-se novas possibilidades para a prática docente, o que demanda uma reestruturação no planejamento pedagógico, visando à promoção de aulas mais dinâmicas, interativas e alinhadas às demandas contemporâneas da educação. Dentre as pesquisas analisadas, duas abordam de forma mais aprofundada a mediação docente. Os estudos destacam o potencial do podcast como uma ferramenta pedagógica inovadora, capaz de ampliar as formas de realização das atividades em sala de aula. Ao utilizar o podcast, o professor pode explorar estratégias criativas que favoreçam o desenvolvimento de habilidades orais, escritas e criativas por parte dos alunos, fortalecendo, assim, uma aprendizagem mais significativa.

O podcast ganha importância como recurso educacional por ser uma tecnologia apta a propiciar novos modos de realização de atividades educacionais. No âmbito escolar, o uso do podcast pode contemplar ações de ampliação temporal, associando a audição de falas expositivas (Freire, 2017, p. 57).

Embora a mídia potencialize o trabalho docente, é fundamental que ela seja tratada com seriedade no contexto educacional. Mais do que simplesmente utilizá-la, é necessário que os professores compreendam como explorá-la de forma pedagógica e eficaz. Reconhece-se, entretanto, que a atuação docente no cenário atual já é marcada por múltiplas demandas e sobrecargas. Ainda assim, assim como em outras áreas do conhecimento, é fundamental que o professor estude e compreenda o objeto a ser ensinado, a fim de que tanto ele quanto seus

alunos possam utilizar os recursos midiáticos de maneira crítica. (Silva; Júnior; Bertoldo, 2020, p. 44)

Entre as pesquisas analisadas, uma delas aprofunda-se na flexibilidade do uso de podcasts como material didático, destacando suas potencialidades pedagógicas. Diferentemente do rádio, os podcasts permitem a escuta assíncrona, o que favorece a autonomia dos estudantes em relação ao ritmo de aprendizagem, além de possibilitar a realização de outras atividades simultaneamente ao consumo do conteúdo, contribuindo para que possam estudar por mais tempo do que se estivessem lendo, por exemplo. Outro aspecto relevante é a possibilidade de os episódios serem baixados na escola e acessados posteriormente em casa, mesmo sem conexão com a internet — fator importante diante das desigualdades de acesso às tecnologias. Os benefícios dessa mídia estendem-se também aos docentes, que podem utilizá-la como ferramenta em processos de formação continuada, entre outras aplicações pedagógicas. (Braga, 2018)

O último ponto abordado, presente em duas das pesquisas analisadas, destaca a potencialidade dos podcasts como ferramenta de inclusão para estudantes com deficiência. No caso de alunos com deficiência visual, por exemplo, essa mídia se mostra especialmente eficaz, uma vez que não depende de elementos visuais e apresenta uma fala geralmente mais pausada e fluida. Essa característica se deve à compreensão de que o conteúdo pode ser consumido durante a realização de outras atividades, o que, por consequência, beneficia também estudantes com deficiência visual, permitindo-lhes acessar o material com maior autonomia e sem perdas significativas na compreensão. (Queiroz; Bedin, 2024)

Contudo, para além do engajamento de escolas, professores e estudantes no uso das TICs, é fundamental que o poder público também assuma responsabilidade nesse processo. Isso implica na reformulação dos currículos escolares para incluir temas como tecnologia, mídia-educação e inteligência artificial, e também o fornecimento de recursos e infraestrutura adequados, possibilitando que propostas pedagógicas inovadoras sejam efetivamente implementadas no ambiente escolar. Mostrando que as tecnologias não se mostram apenas “como ferramentas, mas como catalisadoras de mudanças estruturais e epistemológicas no ensino, redefinindo o papel da escola e dos educadores” (Bezerra; Silva; Malaguti, 2025)

Entretanto, é fundamental reconhecer que a desigualdade digital persiste como um obstáculo significativo à efetiva utilização das tecnologias no ambiente escolar. Considerando o amplo cenário de desigualdades já enfrentadas pelos estudantes brasileiros, é necessário que as ferramentas tecnológicas, concebidas para ampliar o acesso à informação e ao conhecimento, não se tornem mais um fator de exclusão. Nesse sentido, destaca-se a

importância de refletir sobre estratégias que possam mitigar essas barreiras, garantindo, assim, uma educação pública de qualidade, acessível a todos, conforme previsto em lei. (Silva; Ribeiro, 2025)

Diante de alguns dos benefícios proporcionados pelas tecnologias aplicadas à educação, é necessário considerar a importância do fomento à implementação de sistemas educacionais que garantam o acesso equitativo e inclusivo ao ensino. É preciso assegurar que nenhum estudante seja marginalizado por não dispor dos recursos tecnológicos necessários, evitando, assim, o agravamento das desigualdades já existentes nos sistemas de ensino. A adoção de ferramentas digitais não pode representar mais uma barreira ao direito à educação, mas, sim, deve ser acompanhada de políticas públicas que promovam a inclusão digital e a democratização do acesso ao conhecimento.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando a forte presença das Tecnologias da Informação e Comunicação na vida cotidiana — especialmente entre os jovens em idade escolar —, apropriar-se desses recursos deixa de ser opcional e passa a constituir uma necessidade no contexto educacional contemporâneo. Adaptar-se às transformações tecnológicas permite que a escola utilize os meios digitais como aliados em seus processos pedagógicos, e não como obstáculos.

Nesse cenário, o uso do podcast é mostrado como uma mídia eficaz para promover o diálogo entre escola e tecnologia. Enquanto recurso didático, o uso do podcast na educação demonstra suas potencialidades quando contribui para a formação de estudantes criativos, críticos, reflexivos e autônomos, ao mesmo tempo em que oferece aos docentes um suporte didático complementar, capaz de ampliar as possibilidades de abordagem dos conteúdos. Além disso, ao possibilitar que os alunos se envolvam ativamente na produção e interpretação dos materiais, o podcast reforça seu protagonismo no processo de aprendizagem, promovendo uma educação mais significativa, interativa e alinhada às demandas do século XXI.

Para a elaboração do presente artigo, como já mencionado, utilizou-se a base de dados para a busca de materiais em português, o que implicou certas limitações nos achados, uma vez que a maioria dos estudos sobre o uso de podcasts na educação foi publicada em outros idiomas. Ademais, o tema frequentemente se encontrava vinculado a disciplinas específicas, o que poderia influenciar a análise, considerando que estratégias eficazes em uma área podem não se aplicar diretamente a outra. Mesmo com o recorte temporal de dez anos, verificou-se

que, por se tratar de um tema recente, ocorreram significativas alterações nos materiais analisados, entre os estudos mais antigos e os mais recentes.

Para uma exploração mais aprofundada do tema, seria recomendável a realização de um estudo colaborativo com os docentes, no qual estes propusessem aos estudantes a criação de podcasts em suas respectivas disciplinas, os quais seriam posteriormente transcritos e incorporados à pesquisa, permitindo que os leitores tivessem acesso ao material produzido. Em seguida, poderiam ser realizadas entrevistas com os professores, com o objetivo de avaliar a efetiva aplicabilidade dos podcasts no contexto educacional e compreender a percepção dos docentes acerca dessa ferramenta.

Logo, ainda que de forma mais lenta do que se almeja, a incorporação das tecnologias — em especial dos podcasts — no contexto escolar tem apresentado resultados positivos no que se refere à formação integral dos estudantes. No entanto, é necessário reconhecer que, para que tais avanços sejam efetivos e alcancem todos os alunos, é fundamental a formulação e a implementação de políticas públicas que garantam tanto o acesso equitativo às tecnologias quanto a adequada infraestrutura para sua utilização nas escolas. Na BNCC, já consta como uma das competências, a Cultura Digital, que busca capacitar os alunos a compreender criticamente o uso das tecnologias digitais, se apropriando delas e usando-as alinhadas a seu aprendizado, buscando a sua emancipação, no entanto, cabe ao Estado possibilitar que os acessos a essas tecnologias sejam garantidos. Apenas com esse suporte será possível consolidar práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas, que respondam às demandas da educação.

## REFERÊNCIAS

BEZERRA, Francisco; SILVA, Micael; MALAGUTI, Paula. O impacto do podcast na educação: vantagens e desvantagens. **Revista Tópicos**, v. 3, n. 24, 2025. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/o-impacto-do-podcast-na-educacao-vantagens-e-desafios>. Acesso em: 9 set. 2025.

BRAGA, Karla Michelle de Meneses Caeiro. Podcast: utilização da mídia como instrumento na educação formal. **Revista Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação**, v. 3, n. 1, 2018. DOI: 10.17648/2596-058X-recite-v3n1-5. Disponível em: <https://recite.unicarioca.edu.br/rccte/index.php/rccte/article/view/32>. Acesso em: 9 set. 2025.

CAMPOS, Edilayne Batista de; SOUZA, Roberto Batista de. O multiletramento como fator decisivo para o desenvolvimento da educação no Brasil. **Revista Consciesi**, v. 4.01, 2023. Disponível em: <https://www.uniesi.edu.br/instituto/revista/arquivos/v04n01/v04n01-multiletramento-brasil.pdf>. Acesso em 18 out. 2025.

DIAS, Daniela Rodrigues; CORRÊA, Hércules Tolêdo; PRATA, Nair. Podcasts na educação: possibilidades pedagógicas e desafios a partir da experiência. **Linguagens - Revista de Letras, Artes e Comunicação**, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 150–168, 2022. DOI: 10.7867/1981-9943.2022v16n1p150-168. Disponível em: <https://ojsrevista.furb.br/ojs/index.php/linguagens/article/view/10484>. Acesso em: 9 set. 2025.

FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. Podcast: breve história de uma nova tecnologia educacional. **Educação em Revista**, Marília, SP, v. 18, n. 2, p. 55–71, 2017. DOI: 10.36311/2236-5192.2017.v18n2.05.p55. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/educacaoemrevista/article/view/7414>. Acesso em: 14 set. 2025.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971.

MENDES, Diego de Sousa; OLIVEIRA, Khalmel Gabriel Lima de. Produzindo podcasts na Educação Física escolar: possibilidades e desafios durante o ensino remoto emergencial. **RENOTE**, v. 19, n. 2, p. 272-281, 2021. DOI: <https://doi.org/10.22456/1679-1916.121225>. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/121225>. Acesso em 9 set. 2025.

MORÁN, José. Mudando a educação com tecnologias ativas. **Revista Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**, v. 2, p. 15-33, 2015. Disponível em: [https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2013/12/mudando\\_moran.pdf](https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf). Acesso em 18 out. 2025.

QUEIROZ, Artur de Medeiros; BEDIN, Everton. Ampliando horizontes: o potencial do podcast como ferramenta na educação inclusiva - uma Revisão Sistemática da Literatura. **Revista Exitus**, v. 14, 2024. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-94602024000100208&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-94602024000100208&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 14 set. 2025.

SILVA, Ana Paula da; RIBEIRO, Cristina Oliveira. Podcast na educação: potencialidades e desafios. **Revista Educação Contemporânea**, v. 2, n. 3, p. 2115-2122, 2025. DOI: 10.5281/zenodo.16554042. Disponível em: <https://www.editoraverde.org/portal/revistas/index.php/reca/article/view/592>. Acesso em: 14 set. 2025.

SILVA, Cristiane Freitas Pereira da; JÚNIOR, Edvargue Amaro da Silva; BERTOLDO, Sandra Regina Franciscatto. Educação em tempos de pandemia: o uso da ferramenta podcast como estratégia de ensino. **Revista Tecnia**, v. 5, n. 2, p. 31-51, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ifg.edu.br/tecnia/article/view/994>. Acesso em: 14 set. 2025.